

PROJETO DE LEI Nº , DE 2018
(Do Srº. Reginaldo Lopes)

Confere ao Município de Dores de Campos - MG o título de “Capital Nacional da selaria”.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É conferido ao Município de Dores de Campos, no Estado de Minas Gerais, o título de Capital Nacional da selaria.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Dores do Campo, na Região das Vertentes, surgiu na metade do século XIX à margem esquerda do Ribeirão do Patusca. O Povoado do Patusca foi distrito do município de Prados até ganhar o nome de Dores de Campos. A atividade da selaria é a base da economia local e praticamente toda a população vive da indústria de arreios, selas e congêneres ou da atividade tropeira. São 9300 habitantes, quase todos descendentes de tropeiros.

Os tropeiros de Dores eram comerciantes. Eles viajavam vendendo mercadorias, de fazenda em fazenda e até povoados de acesso mais difícil. As tropas que partiam da cidade seguiam para o Sul de Minas e todo interior de São Paulo. No início do século XIX se firmaram como grandes fornecedoras de material para montaria.

Oitenta por cento dos moradores estão ligados à produção. Entre as grandes, médias e as fábricas de fundo de quintal são quase 100 selarias. Em média, 12 mil arreios e selas são vendidos todos os meses. Em uma dessas selarias o Terra de Minas encontrou "seu Rumeo", um senhor de 77 anos, representante da última geração de tropeiros da cidade.

“Eu comecei viajando com meu pai na idade de 12 anos. Sai da escola e comecei a viajar com ele. A primeira viagem que fiz, sem vir em casa, foram oito meses. Depois foi assim, 9 meses, 10... Nós viajávamos com 18 animais, 16 de carga e dois de sela”, conta.

Há pelo menos 50 anos as tropas deixaram de existir em Dores de Campos. Mas a influência dos tropeiros é tão grande que algumas pessoas resolveram, por hobbie criar as próprias tropas.

Sala das Sessões em de Março de 2018

Dep. Reginaldo Lopes
PT - MG